

ALBINIANA GEN.N. E REVALIDAÇÃO DE ALOCHA MELICHAR (HOMOPTERA, CICADELLIDAE, CICADELLINAE)¹

Rodney R. Cavichioli²

ABSTRACT. *ALBINIANA* GEN.N. AND REVALIDATION OF *ALOCHA* MELICHAR (HOMOPTERA, CICADELLIDAE, CICADELLINAE). The genus *Alocha* Melichar, 1926 (type species: *Tettigonia sordida* Signoret, 1855) is revalidated. The following new combinations are established: *Alocha lugubris* (Young, 1977), *A. propria* (Young, 1977) and *A. rossi* (Young, 1977), *A. sordida* (Signoret, 1855) is a comb. rev. A new genus, *Albiniana* (type-species: *Paromenia weyrauchi* Young, 1977), is described.

KEY WORDS. Cicadellidae, Cicadellinae, *Alocha*, *Albiniana*, Neotropical

Em estudo prévio do grupo *Paromenia* Young, 1977, realizado pelo presente autor, o grupo é composto por 11 gêneros (YOUNG 1977), destes foram examinados 10. O agrupamento é monofilético, porém, o gênero *Paromenia* não o é, sendo que *Paromenia weyrauchi* Young, 1977 e as espécies aqui transferidas para *Alocha* Melichar, 1926 compartilham o caráter "margem apical do anteclypeo truncado", enquanto que, nas demais espécies de *Paromenia* é convexo. A consequente revalidação de *Alocha* foi determinada pelo não compartilhamento do caráter apresentado na discussão do gênero *Alocha*.

Alocha Melichar, 1926, gen. rev.

Figs 1-15

Alocha Melichar, 1926: 342.

Scarisana Metcalf, 1949; espécie-tipo: *Scarisana variabilis* Metcalf, 1949.

Espécie-tipo: *Tettigonia sordida* Signoret, 1855 (designação subsequente: China, 1938).

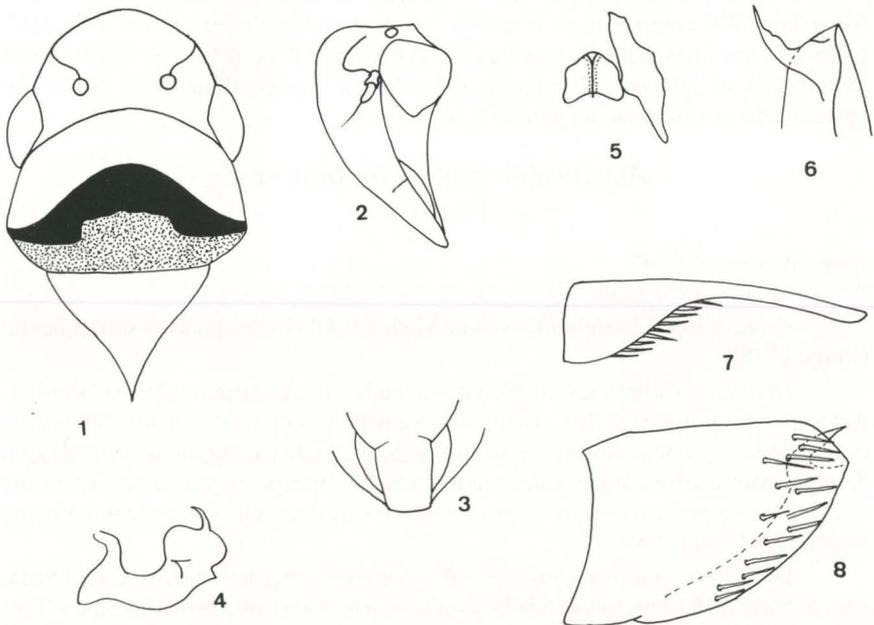
Diagnose. Cabeça levemente pronunciada, com a margem anterior arredondada, ocelos proeminentes, lóbulos suprantenais, em vista dorsal, levemente proeminentes; pronoto tão largo quanto a largura da cabeça; tégminas com venação distinta, com quatro células apicais e três células antepicais fechadas, a base da terceira mais proximal do que o ápice do clavo e as duas adjacentes com a base na altura do ápice do clavo.

Descrição. Comprimento total: 10-11,5mm. Cabeça levemente pronunciada, com a margem anterior arredondada, sem carena na transição entre a coroa e a face; superfície dorsal plano-convexa; ocelos proeminentes, posicionados sobre a linha

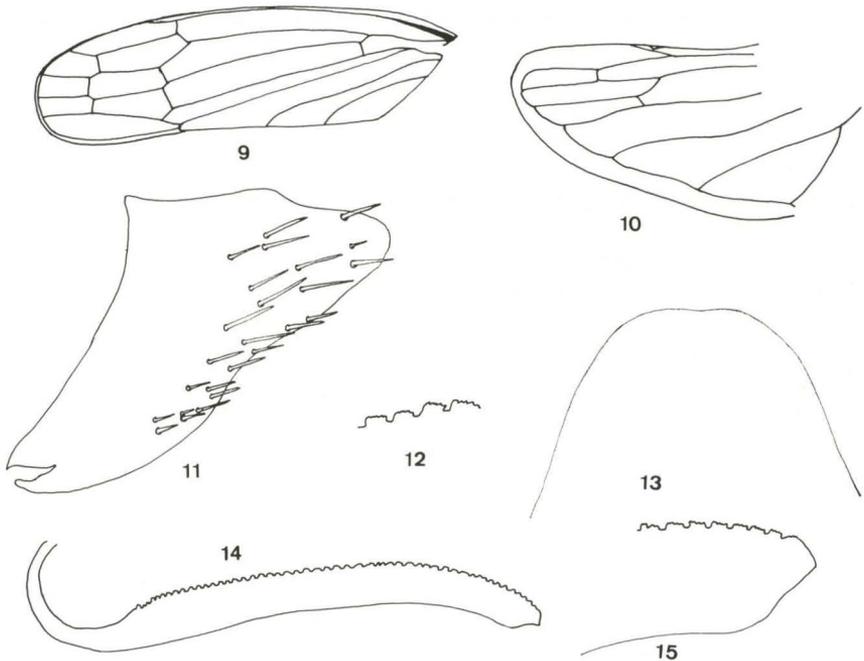
1) Contribuição número 956 do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

2) Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná. Caixa Postal 19020, 81531-990 Curitiba, Paraná, Brasil. Pesquisador do CNPq.

imaginária que tangencia os bordos anteriores dos olhos; lóbulos suprantenais, em vista dorsal, levemente proeminentes, em vista lateral, oblíquos, convexos e não carenados; clipeo em vista frontal levemente achatado medianamente, de perfil convexo, com uma leve angulação no terço apical; sutura transclipeal incompleta; anteclipeo de perfil contínuo ao ápice do clipeo, com a margem apical convexa. Pronoto tão largo quanto a largura da cabeça, com as margens laterais convergentes anteriormente; margem posterior mais ou menos reta; superfície dorsal lisa; tégminas com comprimento quatro vezes maior do que sua maior largura; venação distinta, com veias não elevadas, sem plexo de veias anteapicais, veias extranumerárias ausentes no cório e no clavo, com quatro células apicais, base da quarta célula apical mais proximal, a base da terceira, com três células anteapicais fechadas, a base da célula anteapical externa mais proximal do que o ápice do clavo, superfície das tégminas lisa; asas posteriores com S_{1+2} incompleta, não formando a primeira célula apical. Pernas posteriores com a junção fêmur-tíbia atingindo a base do proepimero, quando em repouso; fórmula setal dos fêmures posteriores 2.1.1; basitarsos posteriores com comprimento maior do que a soma dos dois distais; superfície plantar com fileiras de microcerdas.



Figs 1-8. *Alocha sordida* (Signoret, 1855). (1) Cabeça, pronoto e escutelo, em vista dorsal; (2) cabeça em vista lateral; (3) ápice do clipeo e anteclipeo, em vista frontal; (4) edeago em vista dorsal; (5) parâmero e conetivo, em vista dorsal; (6) ápice do pigóforo do macho, em vista dorsal; (7) placa subgenital, em vista ventral; (8) pigóforo do macho, em vista lateral.



Figs 9-15. *Alocha sordida* (Signoret, 1855). (9) Tégmina esquerda; (10) asa posterior esquerda; (11) pigóforo da fêmea, em vista lateral; (12) margem superior da segunda valva do ovopositor; (13) vii esternito da fêmea; (14) segunda valva do ovopositor; (15) ápice da segunda valva do ovopositor.

Genitália do macho. Pigóforo alongado, com a margem posterior truncada ou levemente angulada (variação interespecífica), com ou sem processos, com macrocerdas distribuídas no terço apical; placa subgenital triangular, alongado ou não, com o ápice obtuso; com uma fileira de macrocerdas distribuídas nas margens laterais; estilos mais ou menos longos, com o ápice truncado, em forma de pé e voltados para fora ou dirigido posteriormente, com um lobo pré-apical; conetivo em barra ou subquadrangular, com carena dorsal mediana; edeago subcilíndrico, longo ou curto, variando interespecíficamente, com processos apicais; paráfise ausentes.

Genitália da fêmea. Pigóforo tão longo quanto sua largura basal, com a margem posterior angulada, com macrocerdas distribuídas no terço apical; vii esternito levemente alongado ou curto, com a margem posterior convexa ou emarginada; segunda valva do ovipositor com o ápice voltado para baixo e margem apico-ventral côncava.

Discussão. O gênero *Alocha* foi descrito por MELICHAR (1926); YOUNG (1977), considerou-o sinônimo de *Paromenia* Melichar, 1926. No presente estudo, três espécies de *Paromenia* (*P. sordida*, *P. rossi* e *P. lugubris*), formam um grupo monofilético, tendo como grupo-irmão a espécie *P. weyrauchi* Young, 1977. Estas

quatro espécies, separam-se das demais de *Paromenia* por apresentarem a margem apical do anteclípeo truncada e não compartilhando o estado, coroa com concavidade transversa anterior aos ocelos, que reúne as demais espécies de *Paromenia* com *Onega* Distant, 1908. O parentesco de *Alocha sordida*, *A. rossi* e *A. lugubris* é definido pela sinapomorfia “pronoto tão largo quanto a largura da cabeça”, o que permitiu a revalidação do gênero *Alocha*, o qual está relacionado com gênero *Albiniana* gênero novo, pelos caracteres comentados acima. A espécie *P. propria* Young, 1977 foi incluída em *Alocha* por compartilhar com os mesmos estados de caracteres de *A. sordida*, *A. rossi* e *A. lugubris*.

Espécies do gênero:

A. lugubris (Young, 1977), **comb.n.**

A. propria (Young, 1977), **comb.n.** (Tipo não examinado)

A. rossi (Young, 1977), **comb.n.**

A. sordida (Signoret, 1855), **comb.n.**

S. variabilis (Metcalf, 1949).

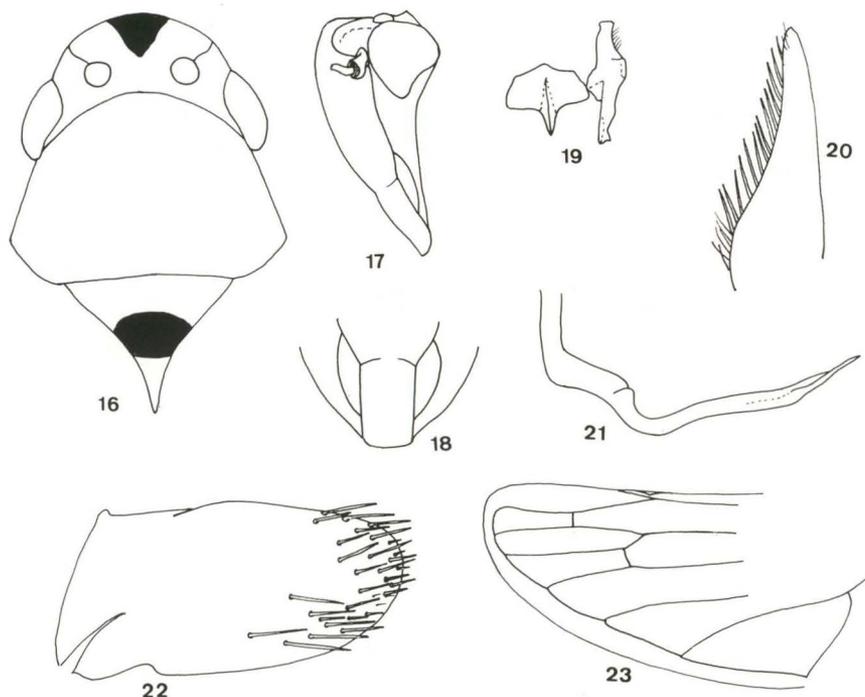
Albiniana gen.n.

Figs 16-29

Espécie-tipo. *Paromenia weyrauchi* Young, 1977.

Diagnose. Cabeça levemente pronunciada, com a margem anterior arredonda, ocelos fortemente proeminentes, situados sobre a linha imaginária que tangencia os bordos anteriores dos olhos; pronoto tão largo quanto a largura da cabeça e com as margens laterais convergentes anteriormente; tégminas com venação distinta, com quatro células apicais e três antepicais, a base a externa mais proximal do que o ápice do clavo, as demais adjacentes ao ápice do clavo.

Descrição. Comprimento total: 10-13mm. Cabeça levemente pronunciada, com a margem anterior arredondada, sem carena na transição entre a coroa e a face; superfície dorsal plano-convexa e lisa; ocelos fortemente proeminentes, posicionados sobre a linha imaginária que tangencia os bordos anteriores dos olhos; lóbulos suprantenais, em vista dorsal, levemente proeminentes, em vista lateral, oblíquos, convexos e não carenados; clipeo em vista frontal levemente achatado medianamente, de perfil convexo, com uma leve angulação no terço apical; sutura transclipeal incompleta; anteclipeo de perfil contínuo ao ápice do clipeo, com a margem apical truncada. Pronoto tão largo quanto a largura da cabeça, com as margens laterais convergentes anteriormente; margem posterior mais ou menos reta; superfície dorsal lisa; tégminas com comprimento quatro vezes maior do que sua maior largura; venação distinta, com veias não elevadas, sem plexo de veias antepicais, veias extranumerárias ausentes no cório e no clavo, com quatro células apicais, base da quarta célula apical mais proximal do que a base da terceira, com três células antepicais fechadas, a base da célula antepical externa mais proximal do que o ápice do clavo, superfície das tégminas lisa; asas posteriores com S_{1+2} incompleta, não formando a primeira célula apical. Pernas posteriores com a junção fêmur-tíbia atingindo a base do proepimenro, quando em repouso; fórmula setal dos fêmures posteriores 2.1.1; basitarsos posteriores com comprimento maior do que a soma dos dois distais; superfície plantar com fileiras de microcerdas.



Figs 16-23. *Albiniana weyrauchi* (Young, 1977). (16) Cabeça, pronoto e escutelo, em vista dorsal; (17) cabeça em vista lateral; (18) Ápice do clipeo e anteclipeo, em vista frontal; (19) parâmero e conetivo, em vista dorsal; (20) placa subgenital, em vista ventral; (21) edeago em vista lateral; (22) pigóforo do macho, em vista lateral; (23) asa posterior esquerda.

Genitália do macho. Pigóforo mais longo do que sua largura basal, com a margem posterior convexa, sem processos, com macrocerdas distribuídas no terço apical; placa subgenital triangular, com o ápice obtuso, com uma fileira de macrocerdas distribuídas nas margens laterais; estilos longos, com o ápice truncado ou arredondado e voltados para posteriormente ou para fora, com um lobo pré-apical; conetivo em subquadrangular, com carena dorsal mediana; edeago subcilíndrico, longo, com a base estreita e ápice formando um processo agudo; paráfise ausente.

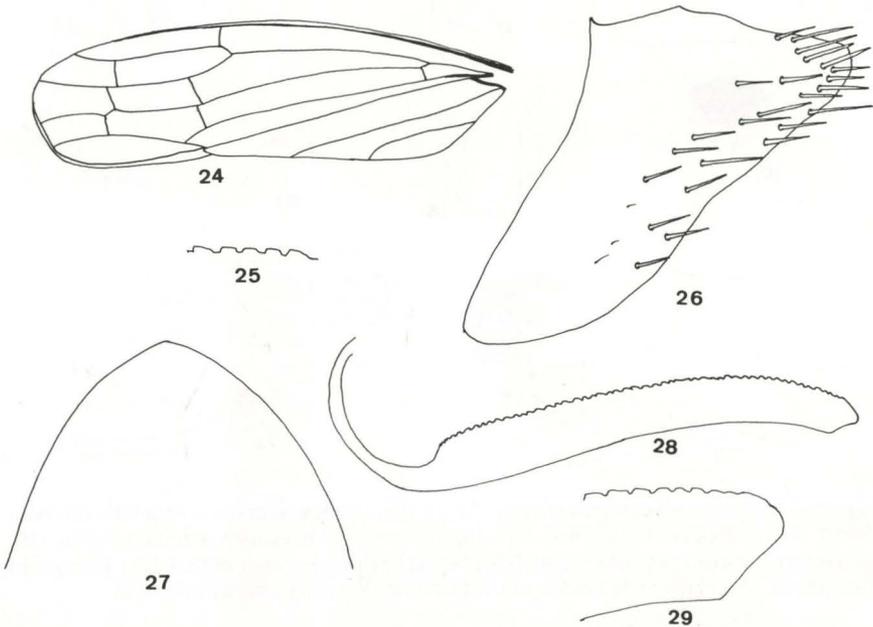
Genitália da fêmea. Pigóforo tão longo quanto sua largura basal, com a margem posterior angulada, com macrocerdas distribuídas ao longo da sua margem posterior; vii esternito alongado, com a margem posterior subparabólica; segunda valva do ovipositor com o ápice voltado para baixo e margem apico-ventral côncava.

Discussão. Está espécie é grupo-irmão de *Alocha* Melichar, porém se distingue pela autapomorfia “ocelos fortemente proeminentes”. A proposta de criação de um novo gênero para esta espécie se dá em função dessa autapomorfia e, por compartilhar com *Alocha* o caráter margem apical do anteclipeo truncada, separando-as das outras espécies de *Paromenia*.

A identificação de *A. weyrauchi* (Young, 1977) foi feita pela descrição original (YOUNG 1977) e por diapositivo do holótipo. Não foi possível examinar o holótipo por não ter sido encontrado no National Museum of Natural History de Washington, segundo o Dr. Thomas J. Henry.

Espécie do gênero: *Albiniana weyrauchi* (Young, 1977), **comb.n.**

O gênero *Albiniana* é dedicado ao Prof. Dr. Albino Morimasa Sakakibara, pela amizade e orientação.



Figs 24-29. *Albiniana weyrauchi* (Young, 1977); (24) Tégmina esquerda; (25) margem superior da segunda valva do ovopositor; (26) pigóforo da fêmea, em vista lateral; (27) VII esternito da fêmea; (28) segunda valva do ovopositor; (29) ápice da segunda valva do ovopositor.

AGRADECIMENTOS. Ao Dr. Mick D. Webb do The Natural History Museum (BMNH) de Londres, Dr. Thomas J. Henry do National Museum of Natural History (USNM) de Washington, Dr. Pedro Lozada da Universidad de San Marcos, Dr. Ulrike Aspöck do Naturhistorisches Museum de Viena, Dr. J. Deckert e Dr. Kurt K. Günther do Museum für Naturkunde der Humboldt Universität de Berlin pelo empréstimo de material.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MELICHAR, L. 1926. Monographie der Cicadellinen. III. *Ann. Mus. Nat. Hungarici* **23**: 273-394.
- SIGNORET, V. 1853. Revue Iconographique des Tettigonides. *Ann. Soc. Ent. Fr.* **1**: 323-374.

- . 1855. Revue Iconographique des Tettigonides. **Ann. Soc. Ent. Fr.** 3: 765-836.
- YOUNG, D.A. 1964. Some cicadelline types of species described by Signoret from Berlin collections. **Mitt. Zool. Mus. Berlin** 40: 9-13.
- . 1977. Taxonomic study of the Cicadellinae (Homoptera; Cicadellidae), Part 2, New World Cicadellini and the genus *Cicadella*. **USDA Tech. Bull.** 239: 1-1135.

Recebido em 30.X.1995; aceito em 18.XI.1996.